

Resumo Executivo

Semanal 48



Publicado em 12 de dezembro

Desempenho de Mercado



Destaque da Semana: CARNE BOVINA

Os preços do boi gordo recuaram 0,9% em SP, na comparação com a semana anterior. No atacado, os preços seguiram acomodados. O volume exportado em novembro sofreu queda de 17,4%, afetada, sobretudo, pela desaceleração da demanda chinesa. Ainda assim, continua a perspectiva de aumento da demanda interna com a proximidade das festividades de final de ano, que deverá manter os preços estáveis.



CAFÉ

As recentes chuvas contribuem para uma perspectiva de melhora da produtividade da safra 2023 e pressionam os preços do café, no entanto os produtores se mantêm afastados do mercado devido à indefinição do tamanho da próxima safra, restrição dos estoques atuais e alta do dólar. A tendência é de variações moderadas nos preços neste final de 2022.



SOJA

Adversidade climática na Argentina, além de uma demanda aquecida na China, em meio a flexibilização das medidas contra a Covid, dão sustentação aos preços internacionais. Cabe pontuar que relatório do Usda não traz muitas novidades nos números do "Wasde" deste mês, o que deve pressionar para baixo os preços internacionais e nacionais na próxima semana.



MILHO

Com queda das cotações do petróleo e, conseqüentemente, do milho no mercado internacional, preços nacionais apresentaram desvalorização na semana. Cabe pontuar, entretanto, que a alta demanda externa por milho brasileiro e a provável queda produtiva na Argentina e no Sul do Brasil devem refletir em aumento das cotações nacionais no médio prazo.



TRIGO

O mercado doméstico segue pressionado pelas desvalorizações no mercado internacional, pela recém estabilidade cambial e pela super safra gaúcha, apesar da queda de qualidade em grande parte da safra paranaense. Tendência de baixa no curto prazo.

Preço Recebido pelo Produtor – 05/12/22 a 09/12/22

Produto	UF	Un	Preço Mínimo R\$/un	Preço médio semanal R\$/un	Varição na semana %	Varição no ano %
ALGODÃO	BA	15 KG	82,60	159,00	10,42%	-21,87%
ARROZ	RS	50 KG	82,60	169,10	-1,17%	-18,11%
CAFÉ ARABICA	MG	60 KG	45,30	87,72	2,62%	41,58%
CAFÉ CONILON	ES	60 KG	606,66	926,83	-0,88%	-34,39%
FEIJÃO CORES	MG	60 KG	434,82	608,33	11,64%	
FEIJÃO PRETO	PR	60 KG	208,92	351,55	4,89%	26,01%
LARANJA	SP	40,8 KG	210,30	249,76	-1,61%	0,32%
LEITE DE VACA	SP	L	24,23	41,65	-2,82%	12,17%
RAIZ DE MANDIOCA	PR	T	1,79	2,63	0,00%	32,16%
	BA	T	277,12	1179,73	1,05%	68,05%
FAR. DE MANDIOCA	BA	50 KG	285,89	1063,81	-5,48%	114,81%
	PR	60 KG	57,50	216,94	-6,80%	49,04%
MILHO	MT	60 KG	31,34	73,92	-2,39%	-14,76%
	BA	60 KG	25,80	62,53	-1,15%	-8,91%
	BA	60 KG	28,26	68,14	-3,28%	-7,36%
SOJA	MT	60 KG	55,55	163,17	-2,10%	0,52%
	RS	60 KG	55,55	159,15	-1,98%	-0,82%
TRIGO	PR	60 KG	55,55	170,23	0,37%	-0,83%
	RS	60 KG	79,17	94,08	0,09%	6,21%
SUÍNO INTEGRADO	SC	KG	5,55	84,97	-3,93%	1,32%

Indicadores Econômicos Expectativa

- PIB Brasil 2022: 3,05%
- Dólar Dezembro: R\$ 5,25
- IPCA Dezembro: 0,62%
- WTI: US\$ 73,16 (3,01%)

Balança Comercial do Agro em 2022 (em US\$ bilhões)



X: US\$ 131,8 Saldo acumulado
M: US\$ 14,3 no ano: US\$ 117,3

Fonte:
PIB, IPCA, dólar: Boletim Focus – Mediana - Agregado 09/12
Petróleo: WTI – Venc. Jan-2023 – em 12/12 às 15h:48min
Balança Comercial: Mapa / Agrostat - out/2022
Preços Semanais: Conab – Siagot em 12/12/22



Demais Produtos

ALGODÃO

O mercado interno de algodão tem tido um fraco movimento, com pequenos e pontuais volumes comercializados diante das incertezas econômicas. Os compradores adquirem apenas o essencial para consumo imediato e os vendedores permanecem regrido a oferta. A volatilidade nos mercados internacionais de pluma e a queda do preço do petróleo contribuíram para retração do mercado doméstico.

ARROZ

Com a baixa oferta por parte dos produtores e maior demanda interna e externa por arroz, mercado segue com viés de alta, que deve se manter até a intensificação da colheita da Safra 2023/22.

CAFÉ

As recentes chuvas contribuem para uma perspectiva de melhora da produtividade da safra 2023 e pressionam os preços do café, no entanto os produtores se mantêm afastados do mercado devido à indefinição do tamanho da próxima safra, restrição dos estoques atuais e alta do dólar. A tendência é de variações moderadas nos preços neste final de 2022.

CARNE DE FRANGO

O mercado do frango vivo registrou queda de preços nesta semana. O atacado operou em estabilidade de preços em relação à semana anterior. Em novembro as exportações apresentaram aumento de 12% nos volumes embarcados, comparativamente ao mesmo mês do ano anterior. Porém, quando comparado ao mês anterior, houve queda de 5,1%. Em novembro, a redução das importações pela China foi de 4,2% comparativamente a outubro. Expectativa de melhora da demanda nas próximas semanas, dando sustentação aos preços com possíveis reflexos de alta.

CARNE SUÍNA

Nesta semana o mercado de suínos registrou alta de preços para o suíno vivo e para o atacado. A oferta está equilibrada e a demanda segue avançando com a proximidade das festividades. Em novembro o volume das exportações foram 18% maiores que no mesmo mês do ano passado. Já em relação ao mês anterior, registrou-se queda de 5,2%. A China continua desacelerando sua demanda, importando em novembro 7% a menos que no mês anterior e com os preços apresentando tendência de queda. Internamente os preços tendem a apresentar estabilidade em curto prazo, com possíveis altas pontuais em função da maior demanda interna.

FEIJÃO

Após recente movimento de alta nas cotações, preços operaram a última semana mais próximos da estabilidade com baixa liquidez. Em razão da baixa disponibilidade sazonal de feijão para o final do ano, a expectativa é que as cotações não sofram fortes oscilações até a consolidação da primeira Safra 2022/23 do grão.

LEITE

Aumento sazonal da oferta continua a gerar pressões baixistas no mercado, amenizada, entretanto, pelo menor volume produzido em relação a anos anteriores. No atacado e varejo, com a proximidade das festividades de final de ano, o consumo mostra-se mais aquecido, permitindo uma sustentação nos preços. As importações ainda estão em elevados patamares, apesar das retrações observadas, e as exportações, por sua vez, vêm ganhando espaço com a valorização da moeda americana frente ao real.

MANDIOCA

Raiz: Semana de novas altas de preços para a raiz de mandioca, diante do cenário que permanece inalterado com a oferta limitada para atender a demanda aquecida e pouca atividade de colheita devido ao rendimento das raízes. Além do início do período de entressafra, as chuvas na região Centro-Sul também contribuíram para reduzir ainda mais a oferta.

Farinha: Os estoques de farinha e produção permaneceram baixos, devido a disponibilidade reduzida de matéria-prima. O mercado esteve menos aquecido, com baixo volume de negócios, o que conseguiu conter um pouco a alta dos preços, que permaneceram relativamente estáveis.

Fécula: Apesar do aumento expressivo na produção de fécula, este não foi suficiente para abastecer a demanda, causando nova elevação de preços e reduzindo os estoques, que permanecem em baixa. Apesar do aumento dos preços, a margem das indústrias segue reduzida, representando uma das mais baixas dos últimos anos.

[Clique aqui](#) para mais análises do mercado agropecuário